

REFLEXÕES DO PIBID E DO PPC PARA A FORMAÇÃO DOCENTE DO CURSO DE PEDAGOGIA UERN/CAWSL/ASSÚ-RN

Arita Carla de Moraes Pessoa
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN
aritakarla@hotmail.com
Crisnária Avelino Martins
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN
cris_martins_rn@hotmail.com
Giselle Sales Lima
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN
gisellesales16@hotmail.com
Tatiane Alves de Araújo
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN
tatiane.araujo2010@bol.com.br
Ms. Márcio Jocerlan de Souza
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN
marcio.uern@yahoo.com.br

Palavras iniciais

O presente artigo tem como objetivo relatar as intenções do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) dialogando com o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia (PPC) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), no Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão (CAWSL), na Cidade de Assú/RN, para o docente em formação inicial de forma a compreender as intencionalidades de cada um para a sua identidade profissional como acadêmicos do Curso de Pedagogia.

Para a organização de nosso aporte teórico buscamos algumas concepções epistemológicas em, VEIGA (2008), TARDIFF (2002) e FREIRE (1996). Na nossa base metodológica optamos pela realização de uma pesquisa qualitativa, onde fizemos análise nos documentos legais da Portaria 217/2010 Capes e o PPC/UERN/Assú-RN.

Palavras-chaves: Formação; PIBID; Docência.

A Formação do Docente

A formação profissional docente exige permanente reflexão ao saber refletir sobre o ser/fazer do professor da sua prática que seja de maneira intencional voltado para ações pedagógicas.

Nesse sentido Farias (2011) traz em seu discurso o *professor como profissional reflexivo, autônomo e formador de sujeitos participativos*. A autora ressalva que o professor exerça sua prática de maneira consciente e intencional, tendo convicção de qual sujeito quer formar para a sociedade.

A formação inicial é a base teórica que complementa com a identidade do futuro docente, para assim ter a relação com prática em sala de aula através de programas universitários e estágios curriculares auxiliando os alunos em formação inicial, despertando o interesse pela docência e a compreensão no ser/fazer professor. Este fazer como explana VEIGA (2008) sobre a complexidade da formação de futuros docentes implica:

[...] compreender a importância do papel da docência, propiciando uma profundidade científica-pedagógica que os capacite a enfrentar questões fundamentais da escola como instituição social, uma prática social que implica as ideias de formação, reflexão e crítica. (VEIGA, 2008. p.14.)

Existem muitas implicações acerca da construção e identidade docente, visto que é necessário este sempre fazendo essa ligação da práxis com o cotidiano da sala de aula, percebendo a relevância que norteia a formação de docente.

O PIBID Diante da Construção Docente do Curso de Pedagogia na UERN/ASSÚ-RN.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa do Ministério da Educação, gerenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que busca incentivar alunos da graduação para a docência e, assim, valorizar a formação de professores para a educação básica, cujo objetivo é o incentivo à formação de professores para a Educação Básica e a elevação da qualidade da escola pública. O Programa oferta bolsas remuneradas, formados por: alunos de licenciaturas (alunos/bolsista), professores das escolas públicas (supervisores) e Coordenadores de Área (professores do ensino superior).

Neste sentido o PIBID desenvolve mecanismos de valorização do ensino como a ação pedagógica indispensável à formação docente, tanto quanto à pesquisa e a extensão na universidade; e valoriza também o contexto da escola básica como espaço formativo. Desta maneira que é o aprender a ensinar ensinando, que nos é

proposto pelo o PIBID no qual nesta pequena caminhada já nos deparamos com realidades diversas que nos enriquecem como discentes e iniciantes á docência.

PIBID e PPC: Uma abordagem dialógica

Apresentaremos nesta abordagem uma relação entre as intencionalidades do PIBID e do PPC para a formação docente. O PIBID traz em seu contexto um enfoque que faz referencia a pratica do professor, enquanto parte integrada da tríade ação/reflexão/ação no fazer metodológico para desenvolver competências na atuação docente.

A Portaria 260/2010-CAPES apresenta alguns objetivos do PIBID, dentre estes é importante destacar:

a)incentivar a formação de docentes em nível superior para a Educação Básica; b) contribuir para a valorização do magistério; c) elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre a Educação Superior e a Educação Básica; d) inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; (Portaria 260/2010-CAPES).

Evidente que o PIBID tem em seus objetivos a valorização do magistério, o incentivo a formação de professores de nível superior, levando a valorização profissional de educação básica, e o principal, a aproximação da escola pública com a universidade, proporcionado ao bolsista/PIBID, o acesso e permanência durante o ano letivo nas experiências e atividades cotidianas em sala de aula.

Percebemos a relevância pertinente do PIBID para a formação do ser fazer/Professor, pois muitas vezes a experiência em sala de aula é proporcionada pela a primeira vez pelo o PIBID, observando assim as práticas pedagógicas em sala de aula e na escola como um todo, possibilitando contribuições para que o aluno/bolsista se familiarize com a profissão e da continuidade.

O PPC do Curso de Pedagogia e o PIBID trazem em seus objetivos, semelhanças que comungam com as intenções para o docente em formação inicial. Onde destaca em seu objetivo: [...] contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas

nos cursos de licenciatura. Além do embasamento teórico durante todo o percurso acadêmico existem momentos para o discente em formação inicial, relacionar a teoria/prática, um deles tem início com as Práticas Pedagógicas Programadas (PPP), que acontecem em ambientes escolares e não escolares:

As PPP serão desenvolvidas por pequenos grupos de estudantes, gerando aprendizagens de convívio próximo para o trabalho, numa atitude de corresponsabilidade junto ao profissional (atuante no campo de trabalho), o qual coordenará todo o acompanhamento das práticas; mediação e resolução de conflitos; e habilidades necessárias para desenvolver relações interpessoais com diferentes grupos. (p.66)

Dando sequência, tem início os Estágios Supervisionados I, II e III que tem como objetivo:

Vivenciar as práticas cotidianas da docência na Educação Infantil e nos anos Iniciais do Ensino Fundamental e da Gestão Educacional, em contextos escolares e não-escolares, desenvolvendo habilidades para o planejamento, a execução, a coordenação, o acompanhamento e a avaliação de projetos e experiências educativas; Desenvolver competências de pesquisa que garantam a relação teoria-prática necessária à implementação de inovações no campo pedagógico em diferentes contextos. (p.73)

Com base nas práticas pedagógicas desenvolvidas tanto no PIBID quanto no próprio curso de pedagogia, vimos que ocasionam um aperfeiçoamento inicial à formação do professor, sendo que o PIBID vem nos proporcionando ao longo de sua atuação bases formadoras que nos remete a uma sustentação de uma prática inovadora, levando esses iniciantes a docência a busca por uma capacitação/formação instigando o aprimoramento desse profissional em graduação. Por sua vez oportuniza uma vivência continuada em sala e aula, já que as ações proporcionadas pelo Curso de Pedagogia trazem experiências fragmentadas em diferentes períodos e ambientes educacionais.

Para finalizar

Diante desse processo de construção de nossa identidade profissional, na perspectiva de se atingir o objetivo proposto, e com base nas ações já executadas pelo PIBID, geradas a partir do Subprojeto: Alfabetização, Letramento e Numeramento nos Cotidianos Escolares, podemos afirmar, que o PIBID apresenta contribuições significativas para a nossa aprendizagem as quais são contundentes

para a construção da identidade profissional do futuro docente e que tendem a se consolidar com a continuidade de suas atuações. Nesse sentido sendo o professor sujeito do seu conhecimento e seu trabalho, TARDIF ressalta que:

[...] deve ser considerado como um espaço prático específico de produção, de transformação e de mobilização de saberes e, portanto, de teorias, de conhecimentos e de saber-fazer específicos ao ofício de professor (TARDIF, 2002, p.234).

Assim é Valido salientar que para desenvolver a prática como professor é necessário alguns conhecimentos específicos que requer planejamento, organização e sistematização das atividades desenvolvidas em diversos contextos escolares, que vem a contribuir para o aperfeiçoamento da prática iniciante do aluno bolsista.

Referências :

VEIGA, Ilma. Passos A. **docência como atividade profissional**. In: VEIGA, Ilma. Passos A. e D'ÁVILA, Cristina (Org.) Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas. Campinas, SP: Papirus, 2008.

PORTARIA Nº 260. **Normas Gerais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID**. 30 de dezembro de 2010-CAPES

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

UERN. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte: CLWS: **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia (PPC)**, Assú-RN, 2012.

FARIAS, Isabel Maria Sabino De. **Didática e docência: Aprendendo a profissão** [et.al.]- 3. Ed., nova ortografia- Brasília: Líber Livro, 2011.